

PDT vive clima de ansiedade

L. C. MARANHÃO
Correspondente

Rio — Incerteza e ansiedade. Este foi o clima entre o comando nacional do PDT no Rio. O ex-governador Leonel Brizola participou de sucessivas reuniões com a executiva do partido, mas até o início da noite não conversou com os jornalistas que faziam plantão diante do prédio onde reside, na Av. Atlântica, Copacabana, Zona Sul da cidade.

Assessores próximos do candidato do PDT insistiam na previsão de que Brizola superaria Luiz Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular, por uma margem pequena. O deputado Luiz Alfredo Salomão, responsável pelo esquema paralelo de apuração do partido brizolista, chegou a afirmar, no final da tarde, que "era impossível" Lula ganhar de Brizola.

O parlamentar, seguindo as suspeitas de seu líder, questionava os números divulgados pela Rede Globo, bastante adiantados em relação aos números oficiais do TSE. Salomão considerava "inconsistentes" os dados da Globo e especialmente se mostrava preocupado com a rápida aproximação do candidato da Frente Brasil Popular de Brizola, que ainda durante a tarde conseguia vencer por uma margem estreita de votos o líder operário.

No comitê de imprensa da campanha os repórteres espera-

ram muito até obter, já à noite, o boletim com números do PDT. A divulgação foi adiada várias vezes durante o dia, sem que qualquer explicação fosse dada. O deputado César Maia, um dos quadros mais importantes do PDT, fez previsões diversas sobre a margem percentual que, de acordo com suas previsões, Brizola superaria Lula. Por volta das 9h, Maia achava que a diferença seria de 500 mil votos. Ao meio-dia, o parlamentar entendia que esta margem seria de 200 mil votos. Já no final da tarde César Maia acreditava que Brizola venceria Lula por uma diferença de 55 mil votos.

A inquietação do comando do PDT também se estendia à Brizolândia — local de concentração tradicional de brizolistas na Cinelândia, espaço de movimentação política na cidade. Com um aparelho de televisão e megafone em punho, o diretor de propaganda da Brizolândia, Carlos Alberto de Almeida, dava os últimos números do TSE e da apuração da TV Globo, quando os números eram favoráveis a Brizola, a pequena multidão agitava bandeiras e aplaudia.

A poucos metros da Brizolândia, na Rua Evaristo da Veiga, a coordenação da campanha estadual do PT mergulhava em números, fazendo suas projeções.